

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DEPORTOS - CEFD
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Luis Eduardo Baldiatti Pinheiro

**JOGO DE PIVÔ: O ENSINO ESPORTIVO NA ESCOLA COM
REFERÊNCIA NA MEDIATIZAÇÃO DO JOGO**

Santa Maria, RS
2018

Luis Eduardo Baldiatti Pinheiro

**JOGO DE PIVÔ: O ENSINO ESPORTIVO NA ESCOLA COM REFERÊNCIA NA
MIDIATIZAÇÃO DO JOGO**

Artigo de Conclusão de Curso apresentado ao Programa de Pós Graduação em Educação Física Escolar, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do grau de **Especialista em Educação Física Escolar**.

Aprovado em 31 de outubro de 2018:

Antonio Guilherme Schmitz Filho, Dr. (UFSM)
(Presidente/Orientador)

Diozer Dalmolin, Me. (UFSM)

Braulio da Silva Machado, Esp. (UFSM)

Santa Maria, RS
2018

JOGO DE PIVÔ: O ENSINO ESPORTIVO NA ESCOLA COM REFERÊNCIA NA MIDIATIZAÇÃO DO JOGO

**PIVOT GAME: THE SPORTIVE EDUCATION IN SCHOOL WITH REFERENCE IN
GAMING MEDIATIZATION**

Luis Eduardo Baldiatti Pinheiro¹, Antonio Guilherme Schmitz Filho²

RESUMO

O presente estudo foi formulado a partir das transmissões das finais da Liga Nacional de Futsal de 2017, pelo canal de televisão Sportv, com intuito de identificar, através da descrição e análise das apreciações jornalísticas, que aspectos do jogo de futsal se apresentam como mais relevantes para os cenários apresentados a partir da midiática da modalidade. No processo descritivo analítico destacou-se a centralidade dada à temática do jogo de pivô, e a aspectos coletivos e individuais relacionados a esta temática. Foi apresentada uma proposição de diferentes atividades relacionadas à temática do jogo de pivô passíveis de utilização, por professores e estudantes, no sentido de se compreender o jogo a partir desta peculiaridade da dinâmica do futsal (jogo de pivô). As atividades foram concebidas com o intuito de que sejam disponibilizadas através das Tecnologias Educacionais em Rede, em plataformas como Moodle, EdModo, EdPuzzle e as próprias Redes Sociais, dentre outras

Descritores: Ensino Esportivo, Futsal, Jogo de Pivô, Midiatização.

ABSTRACT

The present study was formulated from the transmissions of the finals of the National Futsal League of 2017, by the television channel Sportv, in order to identify, through the description and analysis of journalistic appraisals, which aspects of the game of futsal are presented as more relevant for the scenarios presented from the mediatization of the modality. In the descriptive analytical process, the centrality given to the pivotal game theme was emphasized, as well as to collective and individual aspects related to this theme. It was presented a proposal of different activities related to the theme of pivot game usable, by teachers and students, in order to understand the game from this peculiarity of the futsal dynamics (pivot game). The activities were conceived with the to be made available through the Network Educational Technologies, in platforms such as Moodle, EdModo, EdPuzzle and the Social Networks themselves, among others.

Keywords: Sports Teaching, Futsal, Pivot Game, Mediatization.

¹ Educador Físico, autor; Aluno do Programa de Pós Graduação em Educação Física Escolar – UFSM/CEFD.

² Educador Físico, orientador; Docente do Centro de Educação Física e Deportes da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM/CEFD.

INTRODUÇÃO

Uma das referências mais importantes à educação física escolar trata-se da cultura esportiva, que no caso do Brasil, pode ser entendida como uma monocultura. Haja vista a absoluta influência e representatividade exercida pelo futebol nos diferentes níveis de ensino.

A midiaticização esportiva sugere uma importante influência sobre este cenário, uma vez que o futebol ocupa com absoluta prevalência as grades de programação dos diferentes programas esportivos veiculados nas diferentes mídias.

Esta relação se estabelece na medida em que crianças e adolescentes se encontram permanentemente expostos aos diferentes conteúdos esportivos produzidos midiaticamente e, ainda, pelo fato de que os esportes institucionalizados e midiaticizados oferecem a referência maior para a desenvolvimento esportivo escolar.

Por este motivo, a cultura esportiva vigente acaba migrando para dentro da escola, não somente através do Plano Nacional de Educação, dos Projetos Políticos Pedagógicos e da própria prática docente, mas também através das próprias crianças e adolescentes, de suas preferências e, sobretudo, da compreensão que absorvem a respeito do fenômeno esportivo que lhes é apresentado midiaticamente.

Entretanto, ainda que a monocultura do futebol se transfira para dentro da escola, a sua manifestação ocorre geralmente através do futsal, devido principalmente à infraestrutura oferecida pela maioria das escolas públicas e privadas do país. A modalidade do futsal ganha com isso, o status de esporte mais praticado na educação física escolar.

Com tamanha relevância, o futsal acaba incorporando os atributos mais relevantes do futebol, que por sua vez representam parte significativa de toda uma cultura esportiva vigente. As características que dizem respeito à compreensão do jogo de futebol ganham relevo na constituição desta realidade.

Portanto, junto ao futsal, determinadas ideias de jogo apresentadas na midiaticização do futebol também migram para as aulas de educação física. Neste movimento, características apresentadas por SCHMITZ FILHO (1998), como a desconexão, a parcialização e a hierarquização dos conteúdos esportivos veiculados midiaticamente são extremamente relevantes ao desenvolvimento do presente estudo.

Mas ainda que a monocultura esportiva enraizada em torno do futebol, a midiaticização da modalidade e todas as características e dinâmicas do jogo estejam presentes constantemente na construção da educação física escolar, é imprescindível que sejam consideradas as peculiaridades dos diferentes esportes que sofrem esta constante influência.

Por este motivo, a pesquisa se concentra na midiaticização específica do jogo de futsal. Levando em consideração as características apontadas por SCHMITZ FILHO (1998), pretende descrever e analisar os conteúdos esportivos apresentados nas transmissões das finais da Liga Nacional de Futsal de 2017, transmitidas no canal de televisão Sportv, com a intenção de extrair aquele considerado mais relevante à dinâmica do futsal para a proposição de atividades que considerem a compreensão do jogo como referência maior às aulas de educação física.

Configura também um dos objetivos do trabalho, a ideia de disponibilizar através de diferentes plataformas de tecnologias educacionais em rede, as propostas de atividades oriundas da descrição e análise do material empírico produzido.

A temática de estudo se justifica no sentido de oferecer subsídios a uma atuação de estudantes e professores de educação física que embora considerando a influência da monocultura do futebol, não se limita a tal situação, ampliando as possibilidades de

compreensão do fenômeno esportivo por parte do aluno ao considerar características específicas das diferentes modalidades, neste caso, do futsal.

DESENVOLVIMENTO

O problema de pesquisa se encontra na convergência e sobreposição de conteúdos esportivos sensíveis tanto ao jornalismo quanto ao ensino esportivo. E se amplia sobre a realidade que se impõe às diferentes modalidades esportivas desenvolvidas na educação física escolar, devido ao fato de que o futebol exerce grande influência na constituição de determinadas ideias de jogo.

Isto é, existe uma predisposição à tomada das diferentes dinâmicas de jogo oriundas do futebol como referência maior à prática de outros esportes, sobretudo, do futsal. E na medida que determinada concepção de jogo se cristaliza no cotidiano da educação física, mais problemática se torna a relação de outras dinâmicas, oriundas de distintos esportes, na composição de uma compreensão de jogo mais abrangente por parte de alunos e até mesmo de professores.

Levar em consideração os conteúdos esportivos que se destacam e caracterizam proeminentemente modalidade de futsal torna-se fundamental para o desenvolvimento deste artigo.

Metodologia

Com base na problematização desenvolvida, os resultados foram interpretados com referência no processo descritivo-analítico (cartografia). A opção em articular o processo descritivo-analítico, com o desenvolvimento de uma proposição de atividades que deem conta de aspectos relevantes ao jogo de futsal, ocorre no sentido de transferir os achados pedagógicos encontrados, junto ao espaço midiático, em condição educacional voltada para a autonomia do educando.

As perspectivas de aplicação metodológica são referendadas em SCHMITZ FILHO (2005: p.16-21) e se estruturam a partir da coleta dos conteúdos esportivos produzidos midiaticamente na transmissão das finais da Liga Nacional de Futsal de 2017, no canal de televisão Sportv, com especial atenção à ênfase que o autor oferece para estudos cartográficos como forma de mapear as relações entre o sistema esportivo e o jornalístico e as tensões e retroalimentações entre eles e o ambiente.

A delimitação das fronteiras da pesquisa, ocorre no espaço que integra o campo das Ciências da Saúde, com o campo das Ciências Sociais Aplicadas, e o campo Interdisciplinar: Sociais e Humanidades. Na convergência dos campos de conhecimento, a pesquisa encontra base para a fundamentação epistemológica necessária à estruturação investigativa e ao desenvolvimento de um produto adequado com a problemática apresentada.

No tocante à base de observação, o campo midiático forneceu o material empírico, referendado fundamentalmente naquilo que diz respeito a composição noticiosa e jornalística das informações esportivas (jornalismo especializado). As relações sistêmicas e a composição de sentidos, com base no Futsal, determinaram os pontos de reflexão didático-pedagógicos necessários para a proposição educacional com base nas tecnologias educacionais em rede.

A técnica de observação, cobriu a busca de materiais relacionados com os conteúdos esportivos midiáticos, sendo elaborado um roteiro de indagações que forneceu uma suplementação à questão específica e ajuda na elaboração das questões metodológicas. Eis

alguns exemplos: a) em que medida as atribuições jornalísticas apontam a relevância dos diferentes conteúdos esportivos apresentados ao jogo de futsal?; b) a própria mídia possui conhecimento sobre o assunto tratado (os diferentes conteúdos esportivos apresentados no decorrer do jogo de Futsal)?; c) em que momento e como assuntos relacionados a diferentes conteúdos esportivos são abordados pela mídia?

Nesta metodologia utilizada foi realizada uma adequação dos questionamentos para melhorar a descrição e análise do cenário estabelecido, contudo os mesmos foram diluídos e até mesmo não foram respondidos. Foi estruturado um roteiro (SCHMITZ, 2005) e encaminhada uma planilha de análise coerente com os pressupostos estabelecidos. A planilha busca na midiáticação dos fatos envolvendo os diferentes conteúdos esportivos, compreender através das atribuições jornalísticas, quais pressupostos didático-pedagógicos revelados.

O jogo de pivô

Durante o processo de descrição e análise do material empírico, chamou atenção o destaque oferecido reiteradas vezes, durante a transmissão dos jogos, ao que é chamado de jogo de pivô. Sendo apresentada uma supervalorização das ações coletivas e individuais que se apresentaram em quadra sob esta característica.

Trata-se de uma peculiaridade do jogo ofensivo (com posse de bola) muito marcante na dinâmica do futsal. Do ponto de vista do jogo coletivo, o pivô é caracterizado pela figura de um jogador que atua mais avançado, do ponto de vista da disposição inicial dos atletas em quadra.

Esta ocupação dos espaços mais adiantados da quadra de jogo, concebe à posição de pivô a característica de proporcionar à equipe, através de suas ações ofensivas, o ganho de profundidade na quadra adversária. Configura uma referência ao passe através tanto de um jogo estruturado, quanto de um jogo construído mais diretamente no sentido do gol adversário.

Considerando o jogo individual, os jogadores que exercem a posição de pivô reúnem características que os distinguem dos demais em sua forma de atuar. Obviamente, tratando-se o futsal de uma modalidade extremamente dinâmica do ponto de vista das movimentações em quadra, é possível que qualquer jogador ocupe momentaneamente a função de pivô.

Entretanto, a capacidade de jogar de costas para o gol adversário, posicionar-se sempre na perspectiva de criar linhas de passe como opção ao companheiro portador da bola, recebê-la em situação de marcação muito próxima por parte dos adversários, servir aos companheiros que deslocam-se ao ataque de frente para o gol adversário e em condição de finalização, girar para ambos os lados de posse da bola e finalizar com ambas as pernas, geralmente são comuns a muito poucos jogadores.

Genericamente, estas características coletivas e individuais são apontadas como representantes daquilo que orienta o jogo de pivô clássico para o futsal. E como a modalidade tem se transformado ao longo dos anos através de diversas alterações nas regras e do aumento das dimensões da quadra de jogo, as dinâmicas de movimentações coletivas e mesmo a caracterização das diferentes funções individuais, conseqüentemente também se alteram.

Nestas novas configurações do jogo, ganham relevo possibilidades e formatações para o jogo antes inexistentes, na mesma medida em que possibilidades tradicionalmente enraizadas perdem importância ou são significativamente alteradas em determinados contextos e realidades, como no caso do jogo de pivô considerado tradicional.

É neste cenário que os comentários a respeito do jogo de pivô durante as transmissões das finais da Liga Nacional de Futsal deram destaque a singularidades da atuação dos pivôs em

quadra. Entre outras coisas, as apreciações jornalísticas se ancoram em feitos do passado, de um outro tempo e contexto, configurando uma característica do jornalismo esportivo já apontada por SCHMITZ FILHO (1998), ao analisar as críticas jornalísticas produzidas a respeito da seleção brasileira de futebol na Copa do Mundo de 1998, na França.

Mas ainda que o passado seja um ingrediente que encorpa o caldo das apreciações valorativas a respeito do jogo de pivô, não deixa de ser significativo para a modalidade o desenvolvimento de estratégias de ensino que deem conta de proporcionar aos alunos a capacidade de compreender em que contextos do jogo de futsal o pivô e sua utilização na construção do jogo pode ser importantes e deva ser utilizado.

Esta capacidade crítica por parte de quem é exposto às transmissões dos jogos pode ser dificultada, no sentido de que é difícil verificar nas apreciações jornalísticas analisadas, um esforço por parte dos comentaristas em aprofundar a discussão a respeito do tema, explicando as situações em que tal característica se aplica de melhor forma nas partidas.

Como as crianças também são expostas à programação esportiva e à forma como são apresentados conteúdos extremamente relevantes ao ensino do futsal, conseqüentemente o jogo de pivô migra para a aula de educação física com relevância semelhante a apresentada midiaticamente.

Por estes motivos, o presente estudo foi concebido para a partir da verificação da grande relevância que o jogo de pivô tem para o futsal, propor atividades que auxiliem os professores e estudantes a desenvolver conhecimentos acerca desta característica da modalidade e que apontem para uma maior compreensão do jogo como um todo. A sequência do texto apresenta as imagens e descrições das atividades propostas e os embasamentos teóricos que dão sustentabilidade à idealização das proposições.

Proposições para o ensino do jogo de pivô

As propostas de atividades apresentadas para o desenvolvimento de uma maior compreensão a respeito do jogo de pivô têm referência em MAHLO (1982), que escreve a respeito do ato tático no jogo e o caracteriza em três fases distintas. Sendo a primeira fase a análise e percepção da situação, a segunda fase a solução mental do problema e a terceira fase a solução motora do problema.

Neste sentido, os diferentes jogos propostos terão regras do futsal adaptadas a situações específicas em que o jogo de pivô pode ser necessário durante uma partida, a fim de condicionar a atuação dos alunos, não apenas às experiências motoras condizentes com tal situação, se não também à necessidade de se compreender em que contextos o pivô pode ser utilizado.

Todas as atividades levarão em consideração apontamentos a respeito dos conteúdos de técnica, tática, ataque e defesa, encontrados em MACHADO (2008), GASPARETTO (2010), KAUFMANN (2010), SANTOS (2010) e SILVA, SCHMITZ FILHO & SILVA (2008), a fim de que os conteúdos esportivos não sejam propostos de maneira desconexa, parcializada e hierarquizada, característica apontada por SCHMITZ FILHO (1998) a respeito da apresentação destes e de outros conteúdos pelo jornalismo esportivo.

Embora as atividades mantenham o foco principal no jogo de pivô, característica eminentemente ofensiva do futsal, as atividades não desprezarão os conteúdos defensivos correspondentes, no sentido de proporcionar aos alunos uma compreensão das situações propostas na sua plenitude, levando em consideração a simultaneidade dos acontecimentos ofensivos e defensivos durante o jogo, característica apontada por SILVA, SCHMITZ FILHO & SILVA (2008).

As atividades foram concebidas com o intuito de que sejam passíveis de utilização através das Tecnologias Educacionais em Rede, em plataformas como Moodle, EdModo, EdPuzzle e as próprias Redes Sociais, dentre outras. É possível que sejam utilizadas como atividades específicas e singulares, e também podem compor materiais didáticos diversos que tratem de aspectos do jogo de futsal de maneira mais abrangente, considerando outras características da modalidade.

Seguem as atividades:

A figura 01 (Jogo 01) apresenta um jogo de 2x2 de marcação individual, na quadra inteira, com a participação dos goleiros e mais o acréscimo de dois apoios no fundo da quadra (próximos aos escanteios) simulando a função de pivô, a fim de proporcionar opções de passe em profundidade nas extremidades laterais. A regra do jogo só permite a finalização a gol após a bola passar por um dos apoios e retornar a um dos atacantes, que devem infiltrar a defesa adversária após o passe em profundidade.

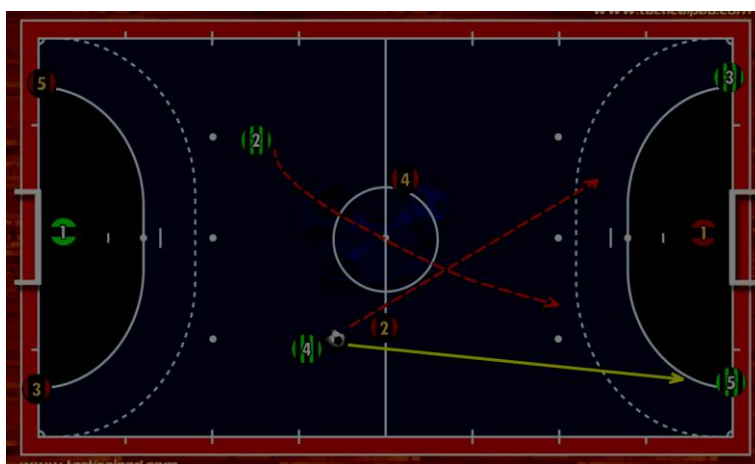


Figura 1 – Jogo 1.

Fonte: Elaborado pelo autor, com base na pesquisa realizada

A figura 02 (Jogo 02) apresenta um jogo de 3x3 de marcação individual, no espaço delimitado entre as intermediárias (de uma linha de 9 metros a outra), com a participação dos goleiros e mais o acréscimo de uma zona delimitada no ataque de cada equipe (entre a linha de 9 metros e a linha de fundo), que só pode ser ocupada pelos seus respectivos pivôs, a fim de proporcionar opções de passe em profundidade, havendo a possibilidade dos pivôs circularem livremente nesta área, oferecendo linhas de passe em diversas direções e possibilidades. A regra do jogo só permite a finalização a gol após a bola passar pelo pivô de cada equipe e retornar a um dos atacantes, que devem infiltrar a defesa adversária após o passe em profundidade.



Figura 2 – Jogo 2.

Fonte: Elaborado pelo autor, com base na pesquisa realizada

A figura 03 (Jogo 03) apresenta um jogo ataque x defesa de marcação zona, em que 04 atacantes jogam contra 02 defensores e mais o goleiro. Os jogadores de ataque ocupam cada uma das posições de linha (fixo, alas e pivô) dispondo-se em uma linha de armação com 03 jogadores e mais o pivô próximo ao gol adversário e às costas dos dois marcadores, que podem apenas deslocarem-se lateralmente a fim de obstruir as linhas de passe entre a zona de armação e o pivô. A regra do jogo permite que os jogadores de armação circulem a bola entre eles o mais rápido possível, no intuito de encontrar uma linha de passe que rompa a linha defensiva para que a bola chegue ao pivô, que deve dominar, girar e finalizar contra o goleiro

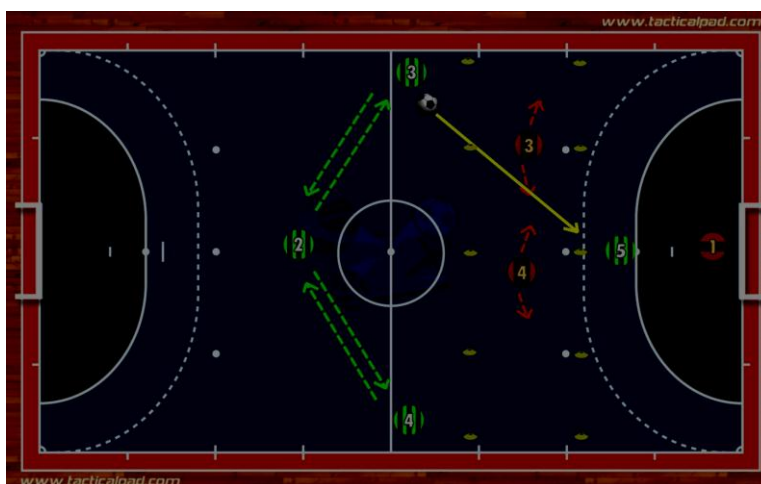


Figura 3 – Jogo 3.

Fonte: Elaborado pelo autor, com base na pesquisa realizada

CONCLUSÃO

As atividades foram propostas com o intuito de oferecer condições para o desenvolvimento do jogo de pivô como única forma de resolução para os problemas apresentados. Desta forma, os diferentes atos táticos praticados na atividade pressupõem elementos para a compreensão do jogo de pivô em diferentes situações, enriquecendo o aparato motor dos alunos nas diferentes funções relativas a esta especificidade da modalidade do futsal.

Em grande parte das apreciações jornalísticas que deram conta desta temática durante as transmissões das finais da Lina Nacional de Futsal de 2017, no canal televisivo Sportv,

narradores, comentaristas e repórteres se debruçaram sobre a dificuldade que as equipes modernas encontram para a utilização do jogo de pivô em suas partidas.

É possível que estas dificuldades apontadas sejam fruto dos processos de ensino da modalidade, que podem estar negligenciando os aspectos do jogo relativos à utilização do pivô por inúmeros motivos. Com este pano de fundo e a partir da perspectiva de oferecer atividades que contribuíssem para a compreensão do jogo de futsal por parte dos alunos que as atividades foram propostas.

A aplicabilidade dos diferentes jogos propostos se apresenta bastante simples, do ponto de vista organizacional e também das regras definidas. Ao mesmo tempo, não deixa de lado os diferentes aspectos relacionados aos conteúdos da técnica, da tática, do ataque e da defesa. Sobretudo, do ponto de vista da simultaneidade dos acontecimentos durante o jogo.

REFERÊNCIAS

GASPARETTO, Giuliano Rossi. **ALGUMAS PREMISSAS SOBRE A COMPREENSÃO MUDIÁTICA DO JOGO DE FUTSAL**. Santa Maria, RS: UFSM/CEFD, 2010.

KAUFMANN, Mateus Cardoso. **O ENSINO ESPORTIVO E A NECESSIDADE DE ANÁLISE DA INFLUÊNCIA MUDIÁTICA: Considerações às apreciações e análises do ataque no futsal**. Santa Maria, RS: UFSM/CEFD, 2010.

MACHADO, Braulio da Silva. **PERSPECTIVAS À PRÁTICA ESPORTIVA ESCOLAR: Considerações acerca das apreciações e análises sobre a técnica do futsal midiático**. Santa Maria, RS: UFSM/CEFD, 2008.

MAHLO, Fridrich. **O acto táctico no jogo**. Lisboa: Editorial Compendium. 1980.

SANTOS, Darlei Comin dos. **A DEFESA NO FUTSAL: O ensino esportivo e a necessidade de análise da influência midiática**. Santa Maria, RS: UFSM/CEFD, 2010.

SCHMITZ FILHO, Antonio Guilherme. **A CPI do futebol: agendamentos e processualidades sistêmicas**. 2005. 292 p. Tese (Doutorado em Comunicação) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, RS, 2005.

SCHMITZ FILHO, Antonio Guilherme. **Jornalismo esportivo na copa de 1998: uma tentativa de análise crítica das críticas**. 1999. 195 p. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, 1999

SILVA, Gerson Barcelos; SCHMITZ FILHO, Antonio Guilherme; SILVA, Vagner Magalhães. Diagramações para Felipão. **Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação**. Rio de Janeiro, 2008. Disponível em: <<http://www.bocc.uff.br/esp/autor.php?codautor=1589#topo>>. Acesso em: 01 out. 2018.